

ENCONTROS COM JESUS



AULA 2

ENCONTROS COM AUTORIDADES RELIGIOSAS

ENCONTRO COM UM FARISEU CHAMADO NICODEMOS

Jo 3:11-21 — Verdades Fundamentais

- **(14-15) Jesus anuncia a crucificação — e a compara com a serpente de Moisés (Nm 21:4-9)**
 - povo murmurador = homens pecadores longe de Deus
 - serpentes que mordiam e matavam = condenação de Deus: salário do pecado é a morte
 - Serpente de Moisés = Jesus crucificado
 - Olhar para a serpente e viver = crer na expiação da cruz e viver

Jo 3:11-21 – Verdades Fundamentais

- **(16) O verso mais conhecido pelos crentes**
 - Deus amou o mundo — o amor de Deus é universal
 - De tal maneira — o amor de Deus é incondicional e infinito. Ele deseja a salvação de todos (1Tm 2:4-6)
 - Deus entregou Seu único Filho à morte — Jesus morreu pelo mundo inteiro (1Jo 2:1-2)
 - Qualquer um que crer no filho não perecerá mas terá a vida eterna
 - A salvação está universalmente disponível (Ap 22:17)
 - A salvação, uma vez consumada, é irreversível — a vida concedida é eterna (Jo 6:35-40; Jo 10:26-29)

Jo 3:11-21 – Verdades Fundamentais

- (17) A finalidade de Deus é “salvação” não “condenação”
 - Jesus entregou sua vida a fim de salvar e não a fim de condenar
 - O desejo de Deus é que todos os homens sejam salvos (1Tm 2:4)
- **Intenção** de Deus ao enviar Seu Filho: oferecer uma solução universal (1Tm 2:6)
- **Extensão** da propiciação realizada pelo Filho: todos podem ser salvos (1Jo 1:2)
- Então, todos serão salvos? O inferno estará vazio?
- O v. 18 responde

Jo 3:11-21 – Verdades Fundamentais

- (18) A oferta é universal, a eficácia é pessoal (Jo 3:16; At 10:34-35)
- A **consumação** da salvação depende da resposta de fé individual
— “quem nele crê” x “o que não crê”
- Para responder com fé, também precisamos da ação de Deus
— Deus age para possibilitar que o pecador responda com Fé (Jo 6:37;
Jo 6:44; Jo 16:8-11)
- Entretanto, a oferta de Deus pode ser rejeitada (Jo 5:39-40)
— Ao convencimento do Espírito pode-se reagir com resistência (At 7:51)

Jo 3:11-21 — Verdades Fundamentais

- (18) “Quem crê não é condenado — o que não crê já está condenado”
 - Quem crê que seus pecados foram pagos na cruz, recebe o perdão
 - Quem não crê nisso, permanece condenado
 - Única possibilidade de salvação (Jo 14:6; At 4:11-12)
- (19) “homens amaram mais as trevas do que a luz”
 - Jesus é a Luz que veio ao mundo (Jo 8:12; Jo 12:46)
 - Ele é a revelação da verdade para o mundo mergulhado em mentiras ou trevas
 - Ele vem remover a cegueira espiritual da humanidade — típica dos fariseus (Mt 23:16 e 24; 2Co 4:3-4)
 - Outra referência à rejeição à Luz de Cristo por parte dos fariseus (v. 11)

Jo 3:11-21 – Verdades Fundamentais

- (20) A rejeição a Jesus implica na continuidade das obras das trevas (prática do mal)
 - Quem permanece na prática do mal, rejeita a “iluminação de Cristo”
 - A consciência da condenação por causa dos pecados é fundamental para que alguém entenda que precisa de salvação
 - Quem não aceita que é pecador, ilude-se que não precisa de salvador
 - Postura típica dos fariseus
- (21) O novo nascimento que Jesus ensinou leva à transformação interior e à consequente prática da verdade (de dentro para fora)
 - As boas obras são consequência da salvação e são evidência da legitimidade da salvação (Ef 2:8-10)

TRADIÇÕES HUMANAS INVALIDADAS POR JESUS

Tradições Humanas Invalidadas por Jesus

- Ateísmo
- Agnosticismo
- Naturalismo
- Ceticismo
- Nihilismo
- Deísmo
- Panteísmo
- Islamismo
- Budismo
- Hinduísmo/politeísmo
- Judaísmo
- Sincretismo
- Pluralismo
- Espiritismo
- Liberalismo
- Legalismo/moralismo
- Nominalismo
- Universalismo
- Inclusivismo
- Aniquilacionismo
- Arminianismo
- Calvinismo

ENCONTROS COM FARISEUS E ESCRIBAS

MT 12:1-45

DISCÍPULOS COLHEM ESPIGAS NO SÁBADO

MT 12:1-8

MT 12:1-8 — Discípulos Colhem Espigas no Sábado

- (1) Discípulos colhem espigas e comem
 - Eles entraram na plantação alheia, colheram e comeram
 - Não seria isso uma violação do mandamento “Não Furtarás” Ex 20:15?
 - Como os fariseus se apegaram a uma “picuinha” de um “trabalho” feito no sábado se eles poderiam acusá-los de furto?
 - Não era furto: Dt 23:24-25 dava essa permissão

MT 12:1-8 — Discípulos Colhem Espigas no Sábado

- (2) Os fariseus condenam uma “colheita” no sábado
 - Colher era uma das 39 proibições da tradição oral (documentadas posteriormente na Mishná - Shabbat 7:2)
 - Semear, arar, ceifar, **colher**, juntar feixes, peneirar, etc.
 - O que os discípulos fizeram não poderia ser considerado uma “colheita”
 - Eles foram extremamente rigorosos mesmo para os padrões das suas tradições
 - Bem posteriormente, a Gemará afirmou que o que os discípulos fizeram era considerado lícito

MT 12:1-8 — Discípulos Colhem Espigas no Sábado

- (3-5) Jesus confronta sua hipocrisia a partir de 2 passagens do AT:
 - 1Sm 21:1-6 - Davi come pães sagrados ou da proposição reservados exclusivamente para sacerdotes (Lv 24:5-8)
 - O tabernáculo deveria estar em Nobe (uma cidade sacerdotal) (Davi "entrou na casa de Deus")
 - Jerusalém ainda não havia sido conquistada por Davi nesse tempo (foi conquistada em 2Sm 5)
 - Sábado era o dia de colocar esses pães sagrados diante do Senhor — os pães antigos eram substituídos por novos (1Sm 21:6)
 - O sacerdote deu a Davi os pães substituídos por novos
 - Possivelmente era sábado (embora nenhum texto afirme) — os sacerdotes não guardariam pães que já tinham pelo menos uma semana
 - Jesus mostra que, em uma situação de necessidade, Davi comeu pães sagrados possivelmente no sábado — algo muito mais "sério" do que colher espigas para comer